

CURRÍCULO, DECOLONIALIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE NA UNILAB: ENTRE A PROPOSTA INSTITUCIONAL E AS EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS

Neusa Gaspar Gongga Vunge¹

Ana Luiza Coelho Pessoa²

Juliana Geórgia Gonçalves De Araújo³

RESUMO

Esta pesquisa analisa como as licenciaturas em Letras Língua Portuguesa, História, Matemática e Química da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) incorporam perspectivas decoloniais e antirracistas em seus currículos e experiências formativas, considerando a proposta institucional de integração e cooperação Sul-Sul. A pesquisa, vinculada à grande área de conhecimento do CNPq de Linguística, Letras e Artes, caracteriza-se como um estudo qualitativo, de caráter documental e interpretativo, composto por duas etapas: a análise de quatro Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e a realização de entrevistas semiestruturadas com oito estudantes de graduação. O referencial teórico articula contribuições sobre currículo, decolonialidade e educação antirracista, destacando autores como Grada Kilomba, Nilma Lino Gomes, e Kabengele Munanga. Os resultados indicam uma incorporação desigual das abordagens decoloniais entre os cursos: o curso de História apresenta maior alinhamento crítico, seguido por Letras - Língua Portuguesa, enquanto Matemática e Química demonstram uma presença restrita no currículo formal. Contudo, em Química, o PIBID emergiu como um espaço formativo relevante para discussões sobre raça e racismo epistêmico. Além disso, a convivência intercultural diária com estudantes africanos e do Timor-Leste revelou-se um vetor fundamental de formação decolonial em todas as licenciaturas. Conclui-se que o fortalecimento da proposta institucional exige a inserção sistemática da interculturalidade e da decolonialidade na estrutura curricular dos cursos, promovendo a transformação social e a inclusão. Esta pesquisa alinha-se diretamente ao tema do evento ao evidenciar como a inclusão de saberes antirracistas e a convivência com a diversidade intercultural de estudantes internacionais transformam a formação docente na UNILAB. Ao problematizar o racismo epistêmico e demonstrar o potencial formativo de programas como o PIBID, o trabalho aponta caminhos concretos para a construção de currículos decoloniais capazes de promover a equidade e a efetiva transformação social. Os agradecimentos vão para o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), por conceder a bolsa por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), pelo apoio institucional, e se estendem à coordenadora Juliana Araújo e a coautora Ana Luiza Coelho Pessoa.

Palavras-chave: currículo; decolonialidade; formação docente; unilab.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, neusavunge2000@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, analuiza@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, jgeorgia.araujo@unilab.edu.br³